

a VOZ de MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

31 de Maio

1 de Junho

Congresso Eucarístico de Melgaço

sob a alta presidencia de Sua Ex.cia Rev.ma o

Senhor Arcebispo Primaz de Braga

e com a assistencia de Sua Ex.cia o

SENHOR GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO E CINCO SENHORES BISPOS

De 20 a 31 de Maio novena, pregada na matriz da Vila, por S. Ex.cia Rev.ma Monsenhor Vigário Geral da Arquidiocese.

A trinta e um de Maio, às 17 horas, recepção solene pelo povo, funcionários, comércio e autoridades de Melgaço, de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz e Governador Civil do Distrito e sessão de *Boas-Vindas* nos Paços do Concelho. Sua Ex.^a o *Presidente da Câmara*, em nome de todo o concelho saudará as Autoridades.

A noite, grandiosa procissão das velas, em honra de *Nossa Senhora* e encerramento das conferências preparatórias do Congresso por Suas Ex.^{as} os Senhores *Presidente da Câmara do Porto*, *Dr. Luís de Pina* e *Dr. Querubim Cuimaráes*, de Aveiro.

Todas as casas do concelho iluminarão as suas fachadas e janelas durante a noite e os altos dos montes serão iluminados por grandes fogos a atestarem a presença de Deus-Eucaristia no concelho.

No dia 1 de Junho, às 7 horas, missa e comunhão geral por um dos *Senhores Bispos presentes*.

A's 10,30 missa de pontifical com a assistência de 30 teólogos cantores de Braga e *ilustrissimo Cabido*, com a presença das autoridades civis e militares do Distrito.

A's 13 horas, jantar oferecido pela *Câmara de Melgaço* aos Seus Hóspedes, num dos hotéis do Peso.

A's 15 horas, grandiosa procissão eucarística da vila à Orada, *consagração do Concelho* por Sua Ex.^a o *Presidente da Câmara*, *Dr. Elisio Alves Pimenta* à Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal e benção a todo o arceprestadado.

As fronteiras estarão abertas, para que os povos vizinhos aqui possam vir e espera-se grande afluência de povo dos concelhos vizinhos.

TODOS AO CONGRESSO EUCARÍSTICO DE MELGAÇO!...

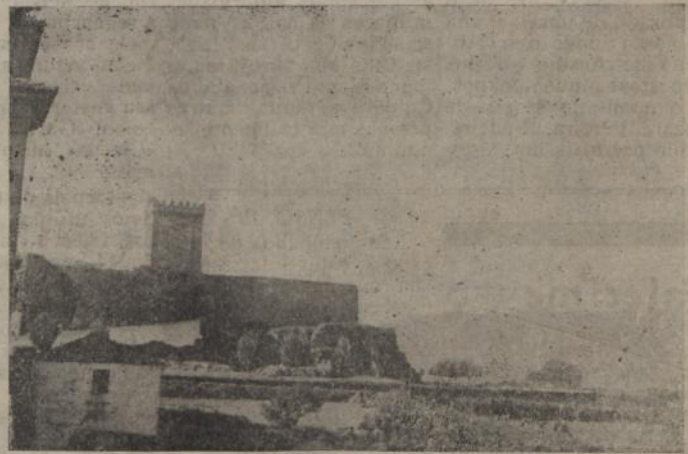
Homenagem do concelho a Cristo-Rei Imortal.

CRISTO VENCE!
CRISTO REINA!
CRISTO IMPERA!



O

Castelo
de
Melgaço



O CONGRESSO...

Mais alguns dias e estaremos em pleno Congresso Eucarístico.

Temos desde já a certeza de que se o tempo o não impedir, Melgaço vai realizar uma grande jornada de fé.

O entusiasmo que vai por essas freguesias...

Limpam-se objectos de culto, aprontam-se alfaias; e cruces, bandeiras, opas, etc., etc. estão já a receber as necessárias benedictões, para que a grande procissão eucarística da vila à Orada seja um formosissimo conjunto nu-

Eh! lá amigos...

ma esplendorosa jornada A grande festa de Melgaço!...

A comunhão geral, a missa solene de pontifical com a participação de 30 teólogos cantores de Braga, o cabido da Catedral, a presença de bispos e autoridades civis e militares, e vinda a esta terra de alguns dos melhores valores católicos do país, será um espectáculo único...

Pede-se de já a todos os melgacenses que na noite de 31 de Maio iluminem as suas casas.

De Castro a Tenso, de Prado à Gave, todas as casas iluminarão as janelas...

(Continua na 3 página)

PELA NOSSA TERRA...

DA VILA E ALDEIAS

PELA VILAS. Maio, 20

GAVE, 20

crónica da quinzena

O repicar festivo dos sinos, no sábado da Aléluia teve o condão de nos anunciar também a chegada do bom tempo, pelo qual há tanto suspirávamos. Oxalá que ele se conserve.

— || —

Correu na forma do costume a Visita Pascal nesta Vila e neste ano com um tempo magnífico, causando em todos um grande gozozijo.

— || —

Na 2.^a de Cruz foi o baptizado de uma netinha do nosso amigo o sr. António de Araújo «o dos Impostos» a quem foi posto o nome de Maria de Nazaré Pereira. Felicitámo-lo por mais um agre-

gado à sua já numerosa família.

— || —

Também nestes dias domingo e 3.^a feira, foram os enterramentos respectivamente das sr.^{as} Ana Fernandes, de 74 anos e Miquelina Trancoso, de 77. Paz às suas almas.

— || —

No dia 9 do corrente mês de Abril, promovida pela L. dos C. da G. G. foi celebrada uma missa em sufrágio dos mortos da Grande Guerra à qual assistiram as autoridades militares da nossa Vila, o sr. Presidente da Liga, sr. Luís Monteiro, muito digno Vice-Presidente da Câmara e muitas outras pessoas especialmente senhoras.

PENSO, 19

Acompanhado de sua esposa, esteve de visita a sua família, por ocasião das festas da Páscoa, o sr. Manuel Meleiro Pereira, comerciante em Lisboa.

— Seguiu á dias para Espanha, a D. Fernanda Salgado, professora de piano, no Colégio R. S. Dorotea, de Pontevedra.

— Igualmente seguiu para Lisboa, a sr.^a D. Maria Manuel Pereira, Licenciada em Letras

— No passado dia 8, realizou-se a festividade em honra de Nossa Senhora da Cabeça, que esteve muito concorrida.

— om a avançada idade de 85 anos, faleceu no lugar das Lages, a Sr.^a Maria Loduvina Rodrigues, viúva.

— Na cidade de Lisboa, faleceu o nosso amigo sr. Anibal Rodrigues, casado. Sentidos pesames às famílias enlutadas. — C.

Rouças e a sua escola

gredirá e com a luz da instrução larvís com que os seus filhos, no dia d'omanhá, homens prontos a triunfar pela vida fora, adorem do marfundo da alma o autor dos seus dias, o homem que lhes deu a vida e o homem que es sabe educar.

Acante pois!

V. F. Xira, Abril 1947

M. J. Gonçalves

Foi num raro dia de Primavera que se realizou, no passado dia 13, no encantador lugar do Barral, a festividade em honra da Senhora dos Prazeres. Todos os espaços em torno da capelinha estavam repletos de gente. A missa solene celebrou-se num ambiente de grande religiosidade. Ao Evangelho subiu ao púlpito o Rev. P. e Carlos Vaz, muito digno arcepreste do concelho, que fez um maravilhoso sermão que muito encantou a assistência. Na procissão, realizada após a missa, tomou parte muitíssimo povo.

Esta festinha foi abrihantada pela afamada banda de música dos Bombeiros Voluntários de Melgaço que, sob a regência do conhecido melgacense, sr. Moraes, tocou algumas das suas mais variadas peças do seu vasto repertório, tais como: «Garbo Torero» e «Clarita», além de muitas mais.

— Depois de ter recebido os últimos sacramentos, faleceu, no passado dia 14, em Carvalha-Furada, o sr. Caetano Lourenço.

A toda a família enlutada apresentam-se as nossas condolências.

Até que enfim! O mau tempo, que se ia sentindo há bastante tempo, desapareceu completamente.

CHEGOU A PRIMAVERA.

Já nos visitaram algumas anorinhas e as árvores que estiveram muito tempo nuas e despidas, devido ao mau tempo, revestem-se agora de fato primaveril: aparecem as primeiras folhas e flores.

Tôda a natureza parece mudada e transformada noutra mais bela e elegante!

TRABALHOS AGRÍCOLAS

Os trabalhos agrícolas estão a correr admiravelmente e o povo atarefado, ora um, ora outro, sobe todos os dias à veranda de Aveleira para fazer as suas plantações de batata lá nas terras montanhosas.

— Na passada noite de 17, pouco antes das 23 horas, foi visto, ao norte, um surpreendente fenómeno luminoso. — C.

NEVE

Ainda se avistam alguns cumes da serra da Peneda com neve.

Dev a ter nevado bastante nessas paragens!

FALECIMENTO

Faleceu na freguesia de Barbeita (Monção), no dia 18 do mês passado, o senhor Manuel Serafim Pereira, casado, pai querido do senhor Aurélio Pereira, comerciante desta localidade.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pesames.

VISITA E REGRESSO

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o nosso amigo e conterrâneo, Manuel Caluas, P. S. P., na cidade do Porto, o qual veio passar a festa da Páscoa no seio da sua bondosa família, tendo já regressado à mesma cidade.

Que tivesse boa viagem é o que nós lhe desejamos.

DOENÇA

Encontra-se muita gente doente nesta freguesia por causa das grandes modificações de temperatura que houve.

A todos desejamos umas melhoras rápidas.

VISITA PASCAL

Terminou no passado dia 7, a costumada visita pascal, decorrendo alegre e arimada, sem o menor incidente.

Pelo Hospital

DONATIVOS

Pela Sr.^a D. Anesia Esteves Cunha, grande amiga desta S.ta Casa, foi en-

(Continua na 3.^a página)

falecimento

Alberto Manuel Gomes

Fomos dolorosamente surpreendidos pela desagradável notícia do falecimento do nosso querido e simpático amigo, Sr. Alberto Manuel Gomes, ocorrido a nove do corrente no Peso.

O funeral que se realizou no dia 10, foi uma grande demonstração do muito apreço, por que era tido no nosso meio o chorado amigo.

Organizaram-se vários turnos da residência daquile nosso saudoso amigo da pensão Folia até à igreja de Remoães, havendo aqui officios e missa por sua alma

A senhora D.^a Justina Esteves, viúva do chorado extinto e Filhos, «A Voz de Melgaço» apresenta o seu cartão de sentidos pesames.

A SAMARITANA

DE

Hilário Alves Gonçalves

PRAÇA DA REPUBLICA — MELGAÇO

(Casa fundada em 1927)

Lanifícios para fatos de homem; Fazendas de lã e de seda, para vestidos e casacos de senhora; Fantasias e tecidos de algodão das ultimas novidades; Camisaria; Gravatas; Chapeus; Guarda-sois; Calçado para homem, senhora e criança; Malhas e Miudezas; Perfumarias e artigos de Beleza; Brinquedos e Bijouterias; Artigos eléctricos e T. S. F.; Papelaria e artigos para escritório; Confeitarias; Mercenarias; Vinhos finos e Espumosos

Correspondente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

— Encarrega-se de instalações eléctricas — A máxima seriedade nas suas transacções.

S. Gregório

FESTA DA COROAÇÃO DE N.ª S.ª DE FÁTIMA

A Comissão tem desenvolvido grande actividade para que esta festa tenha o brilho desejado.

Já está autorizada a passagem dos raianos espanhóis esperando-se que seja grande a sua afluência.

Reina grande entusiasmo em todas as freguesias vizinhas que tomarão também parte na grande Peregrinação presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz.

Está já assegurado o concurso da afamada Banda dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, sob a regência de mestre Moraes.

Os coros e a parte coral da Missa Solene serão regidos pelo grande amigo desta terra, D. Carlos Cartelle que gentil e espontaneamente se pontificou a ensaia-los.

Que sombra de exagero pode afirmar-se que esta será a melhor e mais imponente festa desta freguesia e uma das mais brilhantes do concelho? É pena que nem todos compreendam o grande significado de tal acto de homenagem à Virgem Santíssima.

Delo hospital

(Continuação da 2.ª pág.)

regue ao Provedor a importância de 100\$00.

A Mesa Administrativa sente-se profundamente reconhecida pelos frequentes actos de generosidade de tão bondosa Senhora.

Que os pobres lho agradeçam e Deus a recompense.

FESTAS EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL

A Mesa Administradora da S.ta Casa, vai pedir às Snr.as de Melgaço e às nossas Associações Desportivas o seu auxílio para a organização de algumas festas com o fim de angariar fundos para a manutenção do nosso Hospital e Asilo Pereira de Sousa.

Conhecedores do carinho que todos os melgacenses dedicam a esta obra de caridade, estamos certos que tal auxílio não nos faltará e que as festas a organizar redundarão no triunfo desejado.

Fiações

Como preparação para o Congresso Eucarístico e desobriga, realizou-se nesta paróquia uma Missão, sendo orador o sr. Dr. José Fernandes Carvalho Arieiro, muito digno professor nos Seminários de Braga. Principiou no dia 27 de Março e terminou no dia 3 de Abril.

Apesar do tempo se encontrar de um rigoroso inverno o povo nunca faltou às conferências, motivada pela sua fé e pela voz fluente do distinto orador, que sempre prendeu o povo pela sua doutrina segura e maneira agradável de a expôr. Também durante a missão foi conduzida para o nosso Convento a imagem de Nossa Senhora de Fátima, realizando-se uma procissão desde o lugar da Candosa. Foi imponente apesar da chuva nos molestar no trajeto.

A missão terminou com o confesso, abeirando-se do Sacramento da Confissão e Sagrada Eucaristia todo o povo crente desta bela freguesia.

— || —

Realizou-se o baptisado do menino António Joaquim Geraldês, filho do sr. Armando Geraldês e Maria Esteves, do lugar de Alcobaça, no dia 10 de Abril.

— | —

O tempo melhorou, alegrando assim os lavradores que estavam com os seus trabalhos muito atrasados. Deus queira que continue assim muito tempo. — C.

Tudo o bom Melgacense deve assinar e conseguir novos assinantes para «A VOZ DE MELGAÇO», jornal defensor dos interesses do concelho

Grémio da Lavoura de Melgaço

Telefon: 13

PRESTA aos seus associados as melhores vantagens na compra de alfaias agrícolas, adubos, artigos para apicultura e viticultura, farinhas para animais, sulfatos de ferro e de cobre, enxofre, corda e outros artigos para lavoura.

ENCARREGA-SE, em condições vantajosas, de colocar os produtos dos seus associados no mercado e de obter respostas a consultas que lhe sejam apresentadas sobre assuntos de lavoura.

CONVIDA os associados a aproveitarem os seus serviços e visitarem os seus armazens, verificando as vantagens que podem usufruir quer em preços, quer em qualidades.

GARANTE as qualidades dos artigos que fornece e a modicidade dos preços.

O Congresso... A Voz de Melgaço

(Continuação da 1.ª pag.)

las nessa grande vigília solene...

Os montes dos arredores da vila serão profusamente iluminados com grandes fogos que os respectivos lugares acenderão...

E no dia um de Junho, fecharemos as nossas casas e estaremos todos presentes na vila...

Aos melgacenses de longe se pede que nos acompanhem...

Esta festa é de todos. O Brasil estará presente...

A África estará presente... A França, a Espanha também!

Vamos confiar nos nossos emigrantes.

* * *

A grande festa de Melgaço!...

A passagem de Jesus-Eucaristia na nossa Terra!

Amigos, a hora é grande!

Temos de vivê-la! Faltam apenas 30 dias.

Se quisermos...

«A Voz de Melgaço» é um jornal quinzenário católico regionalista que todos nós devemos amar. A sua voz penetrante e sugestiva sente-se em todos os lugares e entre todos, desde o casebre mais pobre perdido entre os gelos da serra, até ao palácio mais rico e elegante, e desde o mais humilde pastor que todos os dias sobe e desce a encosta com seu rebanho até ao mais instruído funcionário que debruçado sobre a sua mesa de trabalho passa horas, procurando resolver os difíceis problemas, porque suavemente em todas as discussões semeia a sua doutrina, (de Cristo ou da Santa Igreja), não injuriando ninguém nem procurando qualquer demanda.

«A Voz de Melgaço» é um próprio pregador da doutrina cristã, sereno e zeloso que em todas as palavras revela o amor de Deus e do próximo, sabendo colocar também os melgacenses num elevado grau de cultura.

A todos sem distinção, ela ama e a todos fala verdadeiramente com ponderação, discreção, polidez.

«A Voz de Melgaço» a todos quer visitar quinzenalmente mas... ainda há por esse Melgaço «ora muitos que a não conhecem e outros, que a conhecendo, procuram derrotá-la, mas ela suporta todas as interpretações abafando-as no seu coração.

Talvez não saiba que a Imprensa muitas vezes sugere-se a tantos e tantos martírios na certeza de que os mansos possuirão a terra e conquistarão as almas!...

Qual de nós durante um ano não angaria 15 escudos para pagar a assinatura de «A Voz de Melgaço»? Pois, melgacense, se amasses a tua terra...!

Assinemos, pois, se assim é, todos «A Voz de Melgaço» para que o eco da sua trombeta se ouça no vale e na serra, nos prados e nas planícies, nas casas e nos caminhos, chamando-nos a assim todos para o Reino de Cristo Senhor Nosso.

Ela é nossa! Se quisermos podemos ser grandes!...

J. M. R.

Sai dessa inércia e de mãos dadas ponde ombros à parede e para a frente é que é o caminho!

Fora ver que os corre nas veias sangue novo; semeia para mais tarde nossos filhos usufruírem os louros do osso estrocol...

Se assim fizerdes, vereis, homens de Rouças, como a nossa freguesia consegue transferi-la?

Para maior comodidade de todos os nossos presados assinantes, os serviços de distribuição do jornal, a partir do presente número, serão feitos em Melgaço. É possível que de princípio se note uma certa irregularidade. Mas cremos que terminarão rapidamente. Uma boa notícia: a partir de um de Junho, o nosso jornal será beneficiado com novas e interessantes secções. Será de verdade «A Voz de Melgaço».

Rouças e a sua escola

Em tempos, há talvez um ano, nas colunas do «Notícias de Melgaço», falei alguma coisa sobre a escola de Rouças que urgia ser transferida da Quinta do Fexco, para o edifício onde nos tempos do falecido e saudoso professor Sr. Rodolfo Augusto Esteves, esteve a funcionar, sem que até hoje fosse tomada qualquer medida por parte do povo e em especial pelos membros que fazem parte da Junta de freguesia.

O povo de Rouças, tão laborioso e amigo do seu torrão, elogiado neste e noutro jornal algumas vezes por amigos da minha aldeia, neste ponto de vista deixa muito a desejar, porque pouco ou mesmo nada se tem interesseado.

Há homens chefes de família e com a grande responsabilidade da educação dos filhos, que nada se incomodam com o caso.

Por eles (nem todos), terem a infelicidade de os seus progenitores os não mandarem aprenderem o A B C. Também se não importam que seus filhos, — homens do futuro —, façam ao menos o segundo grau da instrução primária.

Olhai e vede, povo de Rouças, o exemplo da vizinha freguesia de S. Paio, tão vossa amiga, que de braço dado vos acompanha desde Lobão, até às proximidades de Prado!... Vede o esforço incansável desse povo, que todos numa união muito sublimada trabalha para que dentro em breve lhe seja, construído um edifício escolar, modernamente apetrechado, tendo já conseguido uma apreciable verba concedida pelo Estado Novo, para tal fim!...

Qual a razão que na nossa freguesia, já não fazem o mesmo, do menos conseguem transferi-la?

Bon Marché

(Casa fundada em 1914)



Mercearias, Queijos, Doçarias, Vinhos Verdes e Maduros, Papelaria, Livraria, Artigos Escolares, Velas de Cera, Sal, Escovas e Vasouras, Cordoaria, Louças, Vidros e Miudezas

EMIGRAÇÃO 13 de Maio

Um decreto recente de Sua Ex.^a o Senhor Ministro do Interior veio pôr um certo entrave à emigração dos portugueses.

Rapazes e homens válidos preparavam-se para ir trabalhar longe. Fazemos a justiça de ver na atitude do Senhor Ministro do Interior um claro desejo de elevar a posição do nosso emigrante.

Não fazia realmente sentido que milhares de emigrantes de outras nações fossem recebidos nos países, a que se destinavam, com verdadeiras garantias dum contrato de trabalho e o nosso conterrâneo para ali fosse à mercê da sorte e da ganância dos seus novos patrões.

E' sabido que, por exemplo a França, nos dá já muito dinheiro, mas o pensamento do Senhor Ministro em querer colocar o emigrante português à altura de todos os outros, é uma feliz ideia.

O que pedimos, em nome do emigrante de Melgaço, é que esses esforços por parte do nosso Governo para conseguir trabalho mais remunerado e em melhores condições sociais ainda é que não demore.

A nossa terra não basta para as necessidades do pão nosso de cada dia.

Já vem de muito longe a triste sorte de termos de emigrar.

E' pois uma necessidade que rapidamente as fronteiras se abram e estaremos muito agradecidos ao Governo se nos conseguir aquele número de regalias que a todo o homem pertencem.

De Viagem

Estiveram em Viana, onde conferenciaram com o Sr. Governador Civil, do Distrito, os Srs. Dr. El sio Pimenta, P.e Carlos Vaz, Dr. Júlio Outeiro Esteves e Jo Sr. Nelson Cardoso, que foram pedir a protecção de Sua Ex.^a para a construção da Casa dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Prado, 20

De visita à sua família, encontra-se, na Barronda, o seuhor Eng. Lindoso Solheiro, primo do nosso grande amigo Armando Solheiro, muito digno funcionário administrativo deste concelho. Desejamos que o ilustre visitante passe umas boas férias e que tenha boa viagem. —Foi colocado, como eng. auxiliar, na Varosa da Régua, o nosso amigo Arlindo Cândido, de Galvão. Oxalá que seja muito feliz. C.

As videiras americanas

Já desde o mês de Janeiro que se trabalha na enxertia das videiras americanas.

O tempo de invernada desfeita não consentiu um trabalho mais vasto; no entanto, a generalidade dos nossos lavradores está a cumprir a lei.

Todos sabem a posição que o nosso jornal tomou na clara defesa da lavoura melgacense.

Todos conhecem o pensamento do jornal e a sua actuação.

Temos pena de não sermos ouvidos no total das nossas justas reclamações. Fizemos o que pudemos e não o que queríamos...

Ainda não estão totalmente satisfeitos os nossos pedidos. Mas agora encontramos-nos perante uma atitude que é preciso ter em conta.

Sabemos que Suas Ex.^{as} o Senhor Governador Civil e Presidente da Câmara envidaram todos os esforços, para que as reclamações da lavoura de Melgaço fossem atendidas.

E muito, muito mesmo se conseguiu.

E' justo pois que os lavradores de Melgaço, calmos e ordeiros, cumpramos a lei, para que desta maneira Suas Ex.^{as} vejam que não esquecemos o muito que fizeram por nós.

São Gregório é uma povoação que marca dentro do concelho.

Trabalho, iniciativa, bom gosto, e tudo aliado para servir aquele maravilhoso rincão do nosso país.

O monte do Facho é um dos grandes centros de maior beleza do norte.

E aquela ermidinha lá acima, pequenina, esguia, com a sua cruz e a imagem da Senhora, encantam a quem por ali passa.

Vão ali realizar-se grandes solenidades.

São Gregório vai hospedar com com o seu cavalheirismo tradicional dois grandes hóspedes:— Monsenhor Vigário Geral e o Senhor Arcebispo Primaz.

São Gregório conseguiu que o nosso Ex.^{mo} Prelado que devia estar presente em Fátima com todo o Episcopado Português, ali se encontre na sua Terra e na sua festa.

Cabe-lhes uma grande responsabilidade.

Mas também está em boas mãos. E São Gregório que já tem cerca de 15 contos para a coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima vai ser o quadro imponente duma grande apoteose de amor à nossa excelsa Padroeira.

«A Voz de Melgaço» sauda esse punhado de rapazes que à frente e ao lado de todos os seus conterrâneos vão levar a cabo a maior festa que ali se realiza.

Vamos pois todos ao monte do Facho no dia 13.

E quem sabe se, de futuro, o Facho será a Fátima de Melgaço e do norte do país?

Todo aquele

QUE PODE

E NÃO ASSINA

«A Voz de Melgaço».

NÃO É BOM

MELGACENSE!

Subscrição para o

CONGRESSO

A Comissão encarregada de angariar fundos para as enormissimas despesas do Congresso tem sido muito bem recebida por todos os Melgacenses.

Todos teem dado na medida das suas possibilidades. Não permitiu o tempo chuvoso que mais

cedo se começasse. O que temos visto porém é a grande vontade de todos cooperarem.

O Congresso vai ser uma alta afirmação de presença de todos os melgacenses.

Publicamos a lista dos nossos subscritores:

Ex. ^{mo} Senhor Arcebispo Primaz	3.000\$00
Câmara Municipal	1.000\$00
Teixeira e Ranhada	1.000\$00
Anibal Esteves, Portela	500\$00
Artur Santos, Porto	500\$00
P.e Manuel Pereira	500\$00
Anónimo	500\$00
Dr. Elísio Alves Pimenta	200\$00
Dr. Júlio Outeiro Esteves	200\$00
José Maria Pereira	200\$00
Dr. Manuel Joaquim Gonçalves, P. da Barca	150\$00
P.e Carlos Vaz	200\$00
P.e Campos Lima	250\$00
P.e Manuel José Rodrigues	200\$00
P.e António Domingues Amigo	200\$00
P.e José Augusto Alves, Ponte do Lima	200\$00
P.e Firmino Gonçalves	200\$00

A subscrição vai já em doze mil escudos, o que para começar, é animador.

PELA Administração

Pagoram a assinatura

Manuel Fernandes, Eduardo Vieites, 20\$00, José Salgado Rodrigues, Policarpo José de Fontes, Carlos M. da Rocha, Valeriano Guimarães Bessa, 20\$00, José Joaquim de Almeida, 20\$00, Manuel Rodrigues, Sérgio Cunha, José Dias de Castro, Mário Augusto Quintela, António Rodrigues.

A todos, o nosso sincero agradecimento.

Novos assinantes

D.^{ra} Maria Manuel Pereira, Firmino Pereira, António Pereira, D. Maria da Cruz Pereira Vaz, António Freitas.

Peregrinação a Fátima

de 2 a 6 de Maio

Saída no dia 2, às 10 horas oficiais. Por Viana, Póvoa, Porto, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria, Batalha, Fátima (no dia 3 à tarde).

Volta por Coimbra, Porto, Braga, nos dias 5 e 6.

Preço da Viagem total 250\$00.

Já faltam poucas pessoas para completar a lotação.

Para inscrição e esclarecimentos dirigir-se ao Pároco da Vila de Melgaço, P.e Justino Domingues.

a VOZ de MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

O NOSSO CONGRESSO

A grande festa eucarística de 31 de Maio e 1 de Junho



D. Agostinho de Jesus e Sousa,
Bispo do Porto,

que também estará presente no nosso Congresso

4) o Pontifical de Sua Ex.cia Rev.ma o Sr. Arcebispo Primaz.

5) a comunhão geral.

6) a grandiosa procissão eucarística à Orada.

Melgaço recebe em sua Câmara Municipal o Sr. Arcebispo Primaz.

As homenagens são para Aquele que vem em nome do Senhor presidir ao Nosso Congresso.

Terá, pois, o Sr. Arcebispo o primeiro lugar no nosso coração, na nossa Câmara e as homenagens do nosso Presidente vão para Quem nos traz a bênção de Pastor e de Mestre.

A voz do Sr. Dr. Elísio Pimenta é a saudação do povo católico, da nossa terra, em homenagem sentida ao Seu Prelado.

Secretaria Arquiepiscopal

Vai celebrar-se o Congresso Eucarístico de Melgaço, que tem o seu remate solene, no dia 1 de Junho próximo, naquela progressiva vila do Alto Minho.

Nesse dia todo aquele povo serrano descera à sede do seu concelho, para tributar as homena-

(Continua na 4.ª página)

—É extraordinário o entusiasmo que desperta a realização do nosso Congresso Eucarístico.

Melgaço estará presente. Não se há de registar, de todo o Concelho, uma só falta. Não queremos espectadores; queremos almas ardentes de entusiasmo, de calor, de vida e de fé. Quem não sente não vive.

Do programa há a registar:

- 1) a recepção às autoridades.
- 2) a sessão Solene no nosso Teatro.
- 3) a procissão das velas.



Dr. Querubim Guimarães
um dos organizadores do nosso Congresso

Melgacenses

todos deveis acorrer á vila, p'ra
assi tires ao Congresso!



BISPO DE LIMIRA

que ob'llhonará com a sua presença o nosso Congresso.

D. António Bento Martins Júnior,

por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arc. bi poe Se hor de B ag, Primaz dos Espanhos, etc.

Vai realizar-se, nos dias 31 de Maio e 1 de Junho próximos, o Congresso Eucarístico de Melgaço. De 20 a 31 de Maio decorrerá, como preparação próxima, uma novena pré-gada na Matriz daquela Vila pelo nosso M. R. Vigário Geral.

A preparação remota começou, há tempos, com várias conferências feitas na Vila, por distintos oradores, e apostólicas pré-gações em todas as freguesias do Arciprestado, as quais estão ainda em curso.

E' um levantamento geral dos espíritos, uma mobilização de almas que se enfeitam e revestem das melhores galas para a apoteose final a Jesus Cristo Sacramentado, marcado para o dia 1 de Junho.

Nesta solenissima manifestação de amor ao Santissimo Sacramento, toma parte activa tudo quanto há de valioso e distinto naquela donairoza terra minhota.

De fora, vão associar-se lhes inumeras individualidades de destaque e muitas representações de organismos católicos.

E' o primeiro Congresso Eucarístico regional, que se efectua nesta Arquidiocese.

Nosso Senhor Sacramentado vai ter naqueles dias festivos um trono especial, levando nos corações profundos e simples desses povos raianos, que a Providencia colocou à cabeceira da terra portuguesa.

E' mister que não faltem ali, a marcar a sua presença e a oferecer-lhes a sua simpatia, as principais instituições católicas do Arcebispo, especificando às associações eucarísticas, nomeadamente as dos Arciprestados vizinhos, e os organismos da Acção Católica.

Esperamos que a Comissão Executiva do Congresso se ponha sem demora em comunicação com os M. RR. Arciprestes, especialmente com os do Alto Minho, para a organização das representações dos respectivos Arciprestados, e, por meio deles, com os RR. Párcos, aos quais vivamente recomendamos que emprestem à simpática iniciativa todo o apoio e auxilio que lhes for possível.

Nós mesmo lá estaremos presente, com uma nutrida deputação de seminaristas, para celebrar no dia 1 de Junho a Missa Pontifical solene e presidir à procissão teofórica, com que se encerrará esse grandioso dia, que a liturgia da Igreja consagra à Santissima Trindade e Melgaço dedica de modo particular à exaltação triunfal da sua obra prima — a Santissima Eucaristia.

Braga, 28 de Abril de 1947.

† ANTONIO, Arcebispo Primaz

Nota — Para conhecimento de todos os melgacenses transcrevemos do «Diário do Minho», de 19/4/47, a Provisão de Sua Ex.cia Rev.ma, referente ao nosso Congresso.

PELA NOSSA TERRA...

DA VILA E ALDEIAS

Paderne, 28

ESCARAVELHO — ESTRADA DE PADERNE — VACINAÇÃO ANTI-VARIÓLICA, ANTI-TÍFICA E ANTIDIFTERIA — PRODUTORES DIRECTOS

Está a espalhar-se assustadoramente a praga do escaravelho pelos batatais. E', pois, da mais absoluta necessidade que todos os lavradores, sem exceptuar um só, se resolvam ao combate de tão terrível mal. O desleixo de um fazedor ou perder o trabalho de todos os outros. Vamo-nos, pois, ao escaravelho com decisão!!!

Para o combater podem usar-se vários processos: catá-los um por um, o que é trabalho enfadonho; ou então aplicar ao batatal a calda de arseniato. Também dão bons resultados os produtos D. D. T., quer polvilhando os pés da batateira, quer empregados em calda. No entanto, parece que os resultados mais eficazes se obtêm com a calda de arseniato. Mas, cuidado com este produto!

Se o batatal tem couves ou junto dele ervas destinadas a gados é preferível o D. D. T. O arseniato é muito venenoso e até requer grandes cuidados a quem o vai aplicar. Por isso, tanto as couves como as ervas tornam-se impróprias para consumo.

Está no interesse de todos nós, no interesse de toda a nação que ninguém por desleixo ou ignorância deixe de dar combate a tão terrível praga!

Espera-se que por todo o ano de 1947 receba a Câmara Municipal participação do Estado para empedramento da estrada de Paderne. Para obter essa participação, tem o actual presidente da Câmara, sr. Dr. Fimenta, levado já bastante trabalho.

Que os trabalhos de S. Ex.^ª sejam coroados de pleno êxito são os votos

de toda a freguesia. O estado lastimoso a que chegou esta estrada causa avultados prejuizos. Dispõe a Câmara Municipal duma pequena verba para fazer os mais urgentes consertos, mas a visitaduns srs. Engenheiros a esta localidade levou a adiar as obras que iriam começar nesta ocasião, pois eles garantiram que a comparticipação não se faria demorar e não valeria a pena fazer esses reparos.

Recebemos do sr. Dr. Sérgio Saavedra, Sub-Delegado de Saúde, uma comunicação dizendo que no seu consultório, pelas três horas da tarde, às segundas e sextas feiras, procede às vacinações anti-variolica, anti-tífica e anti-difteria, ou seja contra as bexigas, contra a febre tifoide e contra o garrotinho. Escusado será enaltecer as vantagens que nos oferece a Sub-Delegação de Saúde, sabido como é, que aquelas doenças causam anualmente grande número de vítimas.

Como é sabido, ou devia sê-lo, termina no dia 31 de Maio do corrente ano o prazo para todos os lavradores a que foram levantados autos pela existência de produtores directos nas suas propriedades comunicarem à 3.^ª Brigada Móvel de Plantio de Vinha, que já procederam a enxertia ou arranque desses produtores. Está, pois, no interesse de todos o cumprimento dessa disposição, para que os processos levantados não tenham seguimento e se livrem, portanto, do pagamento de multas. Para facilidade no cumprimento de tal obrigação enviou a 3.^ª Brigada Móvel uma norma ao sr. Regedor a fim de que todos os interessados se possam orientar e evitar complicações nos serviços. — C.

Cusse, 29 Rouças, 24

SANTA MISSÃO

Por Sua Ex.^ª ma Reverendíssima foi resolvido se fizessem Congressos Eucarísticos em toda a sua Arquidiocese, precedidos de Missões e Comunhões gerais em todas as paróquias e no preparação para actos tão solenes. E que estes Congressos fossem iniciados no Alto Minho e a começar no Arciprestado de Melgaço, aonde o seu bom povo vive quase inteiramente a Fé dos seus antepassados e ainda por graça de Deus conserva um grande amor á Santíssima Eucaristia.

Cusse, também, em uma Missão religiosa, que começou em 9 de Abril e terminou em 27, se preparou para o Congresso Eucarístico a realizar em fim de Maio próximo. As pregações de manhã e á tarde foram feitas pelo R. do P. Inácio Alípio—Redentorista. Apesar de o tempo estar muito bom e o trabalho dos campos muito atrasado, por motivos conhecidos, o povo bom e crente desta freguesia não deixou de concorrer em massa ao templo do Senhor para ouvir a palavra de Deus. Vezes houve em que a Igreja era pequena para comportar a multidão dos fiéis.

Durante a Missão registaram-se 850 comunhões, entrando nelas e numero de crianças que fizeram a sua comunhão solene. Terminou a Missão em 27, havendo da parte de manhã missa cantada pelo grupo coral da paróquia, pregação e comunhão geral, e da parte de tarde havendo uma hora de adoração solene, pregada pelo rev. do P. Redentorista, Bênção Eucarística e Bênção popular.

Não se realizou a procissão Eucarística por causa da chuva que caiu naquela hora.

No dia 28, dia em que retirou o senhor P. Missionário para Castro Laboreiro, ainda houve pregação, Missas e comunhão geral pelas almas do Purgatorio.

Ja sabemos que esta Missão produziu nesta freguesia copiosos frutos espirituais. E ao ceu fazemos votos para que Deus nosso Senhor conceda a todos a graça da santa perseverança; pois só aquele que perseverar até ao fim será salvo.

Bem haja, pois, o Senhor Arcebispo Primaz por ter escolhido Melgaço para nele se realizar o 1.º Congresso Eucarístico Arciepiscopal, do qual temos toda a esperança de colher copiosos frutos de bênçãos e graças que nos não hão de acompanhar durante a vida e que hão de fazer das nossas almas umas almas verdadeiramente eucarísticas.

E tudo isto é motivo mais que bastante para nos felicitar, para agradecer a Deus nosso Senhor e ao Senhor Arcebispo Primaz a graça de sermos os primeiros do Alto Minho a ter um Congresso Eucarístico que vai ser um dos maiores acontecimentos neste concelho e que perdurará através das gerações.—C.

Todo o bom Melgacense

deve assinar e conseguir novos assinantes para **«A VOZ DE MELGAÇO»**, jornal defensor dos interesses do concelho

CASAMENTO

Para breve anuncia-se o consórcio matrimonial de António Fernandes, guarda fiscal, em serviço em Vila Nova de Gaia, com a mademoiselle Teresa de Jesus Gonçalves, do lugar da Carpinteira, da vizinha freguesia de S. Paio. Tem demorado o enlace conjugal dos futuros noivos a falta de licença militar. Com prazer damos a presente notícia, desejando aos nubentes as mais gratas venturas.

PARTIDAS

No dia 21 do corrente partiram para Braga os Seminaristas desta freguesia e, para Lisboa, vários rapazes, que, ali, procuraram angariar o seu sustento e o de suas famílias. A uns e outros desejamos muitas felicidades.—C.

Pense, 6

No dia 4, às 11 horas, chegou a esta localidade, de onde seguiu para Melgaço, acompanhado de algumas entidades que aguardavam a sua chegada, o sr. Ministro das Obras Publicas.

—Como representantes da J. A. C. F. seguiram para Fátima, as meninas Maria José Salgado e Darcilia Esteves.

—Principiou a consagração do Mês de Maria, solenidade que atinge muito brilho.

—Quando trabalhava, na sua propriedade, o sr. Firmino Esteves, viuvo de 65 anos, de idade, deu uma queda, fracturando uma perna.

Dejamos rápidas melhoras.

—Estão em distribuição alguns géneros de mercadoria, respeitantes ao mês de Abril.—C.

Chaviães

A Visita Pascal decorreu na maior alegria. No domingo, Jesus Cristo foi dar o abraço de reconciliação aos lugares da freguesia de baixo e na segunda, á parte de cima. Como uso e costume dos mais anos, a visita terminou com a procissão que se organizou no Senhor do Socorro, lugar das Lagas, recolhendo á igreja, dando-se á pela última vez, a Cruz a beijar durante o qual se entoaram vários cânticos, concluindo com a bênção do Santíssimo Sacramento.

—As missas nesta freguesia passaram a ser na igreja parochial as 7 horas e as 13 e nas capelas ás 8.30.

—No dia 13 foi parificada nas águas do baptismo a menina Maria Hermínia Fernandes Reinales, filha do sr. António Luis Reinales e da sr.^ª Beatriz Fernandes, tendo sido padrinhos a menina Hermínia S. R. da Canha e o sr. Manuel José Rodrigues, professor oficial.

—Domingo, dia 13, fez-se a peregrinação a Nossa Senhora da Fátima. Como de costume foi muito concorrida. Terminou com uma brilhante allocução adequada ao acto.

—Chegou a esta freguesia o sr. José Fernandes, vindo da França, com o fim de lezar para junto de si sua Mãe.—C.

Banda do Bombeiros Voluntários de Melgaço

Apresentou-se ao público melgacense, no coreto da nossa vila, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, debaixo da regência de Mestre Moraes.

A iniciativa foi feita e o público compreendeu bem o alcance desta iniciativa.

Oxalá possa continuar estes concertos, a Banda da nossa terra, para regalar ao nosso e bro dos executantes.

RANHADA E TEIXEIRA

Estes nossos amigos, devotados melgacenses, andam a construir na cidade de Broga uma enorme casa, que muito honra os homens de tão rasgada iniciativa e pre-tigia estes nossos amigos que são, ali, os representantes da Ford.

Ao ver o progresso desta firma e como, com o seu nome, elevam a nossa terra e por ela trabalham, directa ou indirectamente, não podemos deixar de os felicitar e os saudar.

Melgacense, que habitas a serra, a encosta ou o vale, ilumina a tua casa, na noite de 31 de Maio.

MELGACENSE

Ilumina as tuas casas na noite de 31 de Maio!
Acende fogueiras no teu lugar!
Ilumina os altos dos Montes!
Vem a Melgaço nos dias 31 e 1
Reza, canta e aclama a Jesus-Hóstia.

SE RESIDES NA ESTRADA DE PENSO A MELGAÇO:

EM 31 DE MAIO:

- Enche a estrada de flores!
- Põe colchas ou rendas nas janelas
- Deita flores, muitas flores ao teu Prelado!
- Às 16,30 passa o Senhor Arcebispo na

Tua Terra!

AOS SENHORES PROPRIETARIOS DE CARROS:

Pede-se que todos venham aos limites do concelho esperar o nosso Prelado, Senhores Bispos e Ex.mo Senhor Governador Civil, no dia 31 de Maio. Sabe-se que os Concelhos de Vila Verde, Barca, Arcos e Monção mandam automóveis para acompanharem o venerando Arcebispo Primaz na sua viagem triunfal ao Alto Minho. Às 16,30 em Penso!

O povo de Chaviães e a sua igreja

Por toda a parte se fala nas igrejas com um tal calor que até faz lembrar épocas remotas em que os cristãos davam uma grande parte dos seus lucros em prol da igreja. Chaviães não ficou no esquecimento. Não tivemos cortejos pomposos. Somos humildes e como tal não nos ficava bem ostentar o que não tínhamos.

Por isso, mal se ouviu falar nas divas de algumas igrejas, logo lhes seguimos as pisadas. Foi uma coisa muito simples: o pároco desta freguesia na missa dominical falou sobre as necessidades da igreja e todo o povo, quasi sem excepção de ninguém, acorreu generosamente a levar o seu óbulo — oferta em dinheiro — chegando esta a 6 000\$00. É pouco, dirão muitos. Bem sei que não é nada nos tempos que atravessamos, mas se nos lembrarmos que é uma freguesia pobre, e pequena, temos que concordar que é muito! E tenho quasi a convicção que diante de Deus é muito. Procurámos fazer como a pobre viúva de que nos fala o Evangelho. Jesus Cristo abençoou a nossa oferta, porque foi, simplesmente, para lhe arranjarmos uma morada, embora não seja com muito luxo, pelo menos decente.

Contudo ainda não chega para saldar as despesas que estão orçamentadas, pois essas elevam-se a 15,00 \$00. Como conseguir o resto? Esperámos que todos os filhos desta terra que estão ausentes se lembrem do templo onde entraram para filhos de Deus e membros da Igreja Católica. Estou certo que não deixarão de

contribuir generosamente para um fim tão nobre, qual é a glória de Deus, alcançando assim a comissão promotora destas obras do enorme encargo que sobre ela recai. Esta minha certeira firma-se nas convicções de crentes que estão entrinhaladas nas suas almas e no bairro-mo que sempre tem demonstrado para com a sua terra natal.

Como não foi necessário andar de

porta em porta a angariar os donativos até agora conseguidos, também penso que os nossos conterrâneos ausentes desta terra, a quem dirigimos este apêlo, seguirão na mesma esteira de dedicação. Assim todos unidos embelezaremos a casa de Deus com aquela dedicação a que Ele tem direito. Chaviães tem caminhado na vanguarda em donativos para o Hospital de Melgaço, para os Seminários Arquidiocesanos, Missões e diversos fins de caridade e Apostolado.

A sua pobreza não tem pósto entraves à sua generosidade. Mais uma vez quer marcar a sua posição. Avante sempre e Deus multiplicará os frutos dos nossos campos.

A. Pinto

Grémio da Lavoura de Melgaço

Telefene: 13

PRESTA aos seus associados as melhores vantagens na compra de alfaias agrícolas, adubos, artigos para apicultura e viticultura, farinhas para animais, sulfatos de ferro e de cobre, enxofre, corda e outros artigos para lavoura. ENCARREGA-SE, em condições vantajosas, de colocar os produtos dos seus associados no mercado e de obter respostas a consultas que lhe sejam apresentadas sobre assuntos de lavoura. CONVIDA os associados a aproveitarem os seus serviços e visitarem os seus armazens, verificando as vantagens que podem usufruir quer em preços, quer em qualidades. GARANTE as qualidades dos artigos que fornece e a modicidade dos preços.

Subindo a encosta Do alto do Pernidelo lá vai a Juventude de Portugal Política europeia...

Há um ano — em 12 de Maio de 1946 — subi, a pé, com milhares de rapazes católicos de Portugal, a serra de Aire, para nos ajoelharmos aos pés da S. Virgem de Fátima. Há um ano...

A juventude que havia cumprido, sem hesitações ou desfalecimentos, nas horas graves da Pátria, foi à Cova da Iria ajoelhar aos pés da Senhora a Quem desejava agradecer a protecção e o auxílio.

Volvidos 365 dias, os Dirigentes Nacionais e Diocesanos da Juventude Católica, de todo o País, em 12 do corrente, sobem, a pé, da estação de Ceissa até Fátima, a serra íngreme e dura.

Vão comemorar a primeira grande peregrinação nacional da J. C., vão agradecer à Senhora de Fátima tantas graças dispensadas aos que Amam e A servem. Com os Dirigentes da Juventude Católica vai a fina flor da juventude de Portugal: o Presidente Nacional que é Catedrático de Direito; advogados, médicos, engenheiros, agrónomos, ca-

(Continua na 4.ª página)

Na nossa vizinha Espanha, o General Franco que anunciou a transição do regime para a monarquia, deu uma entrevista a um jornal inglês, onde esclarece a sua atitude e mostra possibilidades de bom entendimento com o Príncipe D. João, herdeiro do trono espanhol.

Na França, os comunistas queriam aumento de salários e o Governo não consentiu. O facto levou os Ministros comunistas a afastarem-se do Governo, porque negaram ao actual Ministério o voto de confiança e o Presidente do Ministério correu com eles.

O General de Gaulle continua a organizar o seu partido que já conta perto de 1 milhão de inscritos. Ainda que o General de Gaulle se não dê com os outros partidos, agora, é mais uma força contra os comunistas.

Na Albânia, os russos estão a fazer enormes construções militares e, na Austria, estão a fazer manobras. Tudo isto revela que a Rússia não quer

a paz senão pelo esmagamento das outras nações. Os Estados Unidos resolveram combater a Rússia, ajudando as Nações europeias, que suportam a fome, dominando o Mediterrâneo pelo auxílio eficaz à Turquia e à Grécia.

Os Estados Unidos lutam, de frente, contra a Rússia e seus satélites.

O caso da França, através da reacção do partido comunista, vai dar-nos o índice da frente ocidental. Se o partido comunista sai vencido, o bloco ocidental é um facto com as seguintes nações: Inglaterra, Portugal, Espanha, França, Bélgica e Holanda. A Alemanha e a Austria, apesar da ocupação, são anti-comunistas.

Fóra da Europa, no Brasil, o partido comunista foi declarado ilegal. Não pôde existir legalmente.

Fez o que já haviam feito Portugal, a Espanha, a Argentina e a Suíça.

A SAMARITANA

DE

Hilário Alves Gonçalves

PRAÇA DA REPUBLICA — MELGAÇO

(Casa fundada em 1927)

Lanifícios para fatos de homem; Fazendas de lã e de seda, para vestidos e casacos de senhora; Fantasias e tecidos de algodão das ultimas novidades; Camisaria; Gravatas; Chapeus; Guarda-sois; Calçado para homem, senhora e criança; Malhas e Miudezas; Perfumarias e artigos de Beleza; Brinquedos e Bijouterias; Artigos eléctricos e T. S. F.; Papelaria e artigos para escritório; Confeitarias; Mercenarias; Vinhos finos e Espumosos

Correspondente da Companhia de Seguros «Tranquilidade» — Encarrega-se de instalações eléctricas — A máxima seriedade nas suas transacções.

Bon Marché

(Casa fundada em 1914)

PRADO
MELGAÇO

Mercenarias, Queijos, Doçarias, Vinhos Verdes e Maduros, Papelaria, Livraria, Artigos Escolares, Velas de Cera, Sal, Escovas e Vasouras, Cordoaria, Louças, Vidros e Miudezas

DESPORTOS

FUTEBOL



O Sporting Club de Melgaço derrotou o Sporting Ancorense, por 6 bolas a 3

No domingo, dia 27, realizou-se no campo do Monte de Prado, um encontro de futebol, com a equipe desta localidade o Sporting Clube de Melgaço, que recebia a visita do forte agrupamento de Vila Práia de Ancora o Sporting Ancorense, recente vencedor do Torneio Popular, que com outros grupos daquela região foi disputado.

O primeiro tempo terminou com os grupos empatados a uma bola. Logo no começo, os leões conseguiram marcar tento por intermédio do seu extremo Alberto. Contudo, os visitantes na transformação de grande penalidade, marcado por Pica, põe o resultado em igualdade.

No segundo tempo, os visitantes passam a vencedor, com novo tento de Pica. Depois os Melgacenses reagiram, e marcaram, tentos em série... Oliveira, faz o empate, Araujo, coloca o resultado em 3-2, e depois mais tres tentos por Alberto, Oliveira e Araujo, colocam o resultado em 6-2. Prestes a terminar, os visitantes, ainda por Pica, alcançam o seu 3.º tento.

Ambos os grupos exibiram um futebol vistoso, e sob a arbitragem de Ferreira, agradou.

O vencedor, neste jogo alinhou com: Fernando, Alberto e Arlindo; Armando, Moreira e Félix; Alberto, Augusto, Araujo, Bermudes e Oliveira.

Todo aquele

QUE PODE
E NÃO ASSINA

«A Voz de Melgaço»

NÃO É BOM
MELGACENSE!

Secretaria
Arquiepiscopal

(Continuação da 1.ª pág.)
gens do seu religioso afecto e da sua piedade a Deus Sacramento.

Não faltarão também as divinas homenagens à Santíssima Mãe de Deus, que lhe serão prestadas na sua histórica e recentemente restaurada Capela de Nossa Senhora da Orada, onde irá a procissão triunfal do dia 1 e donde será lançada a bênção a todo o Portugal.

Nesse dia a cabeça da Nação, que bem se pode considerar assim aquele concelho aiano, será um ostensório gigantesco a iluminar, através do Minho florido, o corpo vivo da nossa Pátria, toda revestida ainda das flores e envolvida nos perfumes do gorrião Mês de Maria.

A fim de que possam ali comparecer, acompanhados do maior número possível dos seus paroquianos e da condignas representações das Associações Eucarísticas das suas freguesias (confrarias do SS.ºmº Agregações do SS.ºmº Cruzada Eucarística, Paços do SS.ºmº Associações do SS.ºmº Coração de Jesus, etc. etc.), são os RR. Párcos e mais Sacerdotes, superiormente autorizados a mudar a hora das suas missas no dia 1 de Juah, deste que isso não traga inconveniente para o povo cumprir o preceito, e a fazer-se substituir por outros, que em seu lugar bñem ou trinem, contanto que concorram necessárias condições económicas.

O SECRETÁRIO

Nota da Secretaria Arquiepiscopal, publicada em o «Diário do Minho» de 10 do corrente.

«A Voz de Melgaço»

Faz vender
e tornar conhecida a
cause anunciadora.
Anuncie, pois, neste jornal.

A imagem de Nossa Senhora
de Fátima visitará diversos
países da Europa

A notícia vem nos jornais do dia 9 do corrente: «No próximo dia 13, será benzida e coroada, na Covilha da Iria, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, ao meio dia, sairá a caminho de Espanha e será aclamada nas terras por onde passar, chegando à fronteira espanhola no dia 21 - Valência de Alcantara - e ali será esperada por grande número de prelados espanhóis e autoridades civis e militares, seguindo, depois, por toda a Espanha, França, Bélgica e outros países da Europa».

Linda notícia esta. Estou a ver a imagem da Senhora de Fátima, de rosto sereno e piedoso, com as mãos em prece e o rosário a cair-lhe sobre o corpo, estou a vê-la aclamada por milhares de bocas e Ela, sorridente, a abençoar quantos se lhe aproximam a pedir a Sua ajuda, a suplicar o Seu auxilio.

* *

Uma notícia que os ateu não suportam é esta: «O Governo holandês vai enviar, por via aérea, milhares de tulipas para serem oferecidas a Nossa Senhora de Fátima».

É o Governo que manda flores para a Senhora de Fátima.

Bendita seja a Senhora.

Ministro da
Economia

O Sr. Ministro da Economia continua a ter as suas conversas semanais com os representantes da imprensa, a quem fala com a maior clareza e o maior desassombro.

A sua política, no abastecimento da Nação e na baixa de preços, tem sido eficaz e só há que louvar tão incansável titular.

Visita Ministerial

No passado dia 4 do corrente visitou Melgaço Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas que se fazia acompanhar do seu Chefe de gabinete, engenheiro chefe dos Serviços de Urbanização, do seu secretário e do Secretário Geral do Governo Civil de Viana do Castelo.

No limite do conselho aguardavam Sua Ex.ª o nosso Ilustre Presidente da Câmara, Dr. Elisio Pimenta, acompanhado dos Srs. Luís Monteiro Vice-presidente da C. M. Dr. Júlio Esteves, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. e Provedor da Misericórdia, Hercúlo Arsénio Gomes Pinheiro, chefe da Secretaria da Câmara Henrique Lucena, fiscal de Obras da Câmara, Rev.º P.º António Domingues Amigo, Prior de Paderne e P.º Manuel José Pereira, Abade de Cristóval, Professor Abílio Domingues, Delegado Escolar Prof. Ismael Dias de Carvalho, Professor de Paderne e Vereador da Câmara Municipal, Hilário Alves Gonçalves, Vereador da Câmara, Prof. Manuel Veloso, de Paços, José Martins da Costa Lobo Maia, António Pires, Alexandre Lopes, de S. Gregório, Francisco de Sousa Cardoso, Germano Alves Carabel, e António Esteves, da Direcção dos B. V. M.

Após uma curta paragem para troca de cumprimentos seguiram para o convento de Paderne, onde o Sr. Ministro teve oportunidade de apreciar o estado lastimoso em que este se encontra e com o que deveria ter ficado de veras impressionado.

De Paderne a caravana seguiu para S. Gregório onde visitou as obras da Estação Aduaneira e onde foi cumprimentado também pelo Rev.º Pároco de Chaviães e membros da Junta de Freguesia que lhe pediram a participação para a realização duma das grandes aspirações da sua freguesia, a captação de águas para rega.

Foi-lhe também presente o plano de obras para o futuro quartel dos B. V. M.

Pelo Ex.º Sr. Presiden-

te da Câmara foi também pedida a electrificação desta freguesia de Cristóval, tendo Sua Ex.ª o Ministro indicado a forma de obter tal melhoramento, embora a autorização não esteja dependente da sua pasta.

Daqui seguiu Sua Ex.ª para Melgaço onde visitou o Hospital da Misericórdia, tendo apreciado o estado precário em que se encontra esta instituição, viu de passagem o terreno que se destina à construção do edificio dos B. V. M., seguindo depois para o novo edificio d cadeia.

Depois de tudo ter verificado com o maior cuidado e tendo prometido satisfazer tão justas aspirações do nosso conselho, retaram os Ilustres visitantes para Monção onde almoçaram.

Subindo
a encosta

(Continuação da 5.ª pág.)

detes, lavradores e operários.

As palavras que unem toda esta rapaziada são, apenas, duas:

Juventude Católica.

Em peregrinação fervorosa, a cantar e a rezar, com toda a sua beleza física, que não gastam nos cafés, nos bailes, nas pândegas, com o sentido pleno do seu valor intelectual, moral e patriótico, a Juventude Católica rende as suas homenagens a Deus e à Mãe Santíssima, com desassombro, sem respeito humano, sem temer o riso irónico ou a piada soez.

Concedeu-me Deus a graça de ser Assistente da juventude Católica da nossa Arquidiocese e, nesta qualidade, posso acompanhar os dirigentes do país inteiro na sua peregrinação, do próximo dia 12, a pé, a cantar, e a rezar.

Lá iremos como romeiros da fé e da Pátria, para glorificar a nossa excelsa Padroeira

Braga, 10 de Maio

JÚLIO VAZ.

Director e Administrador:
P.º JÚLIO HILÁRIO VAZ

Redacção e Administração provisórias: Residência paroquial de Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada» — Braga
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor:
Dr. JÚLIO OUTEIRO ESTEVE

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL 15\$00
ANO 1

MELGAÇO, 15 de Maio de 1947

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA
N.º 9